

OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**DATA: 12/03/2024****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, no auditório do Conselho Estadual de Saúde
002 de Goiás, situado à Avenida República do Líbano, nº 1.875 – Edifício Vera Lúcia, 7º andar – Setor Oeste,
003 nesta Capital, dá-se o início, às 08h57min, a **Terceira Reunião Ordinária do ano de dois mil e vinte e**
004 **quatro, do CES/GO**, para apreciação e deliberação da seguinte pauta: **1 – Verificação de quórum e**
005 **justificativas de ausências; 2 – Reuniões Ordinárias das Comissões Permanentes: CIMEPS –**
006 **CIMEOF – CIAMCMS – CIMEPEGTS – CISTT; 3 – Apresentação dos informes das Comissões; 4**
007 **– Informes dos Conselheiros; 5 – Informes da Mesa Diretora; 6 – ORDEM DO DIA: ITEM 1 –**
008 Debate sobre o processo eleitoral do CMS de Anápolis e Padre Bernardo; **Exposição: Mesa Diretora.**
009 **ITEM 2 – Apresentação da Nova Estrutura da Regionalização da SES; Exposição: Gerência das**
010 **Regionais de Saúde / Simone Camilo. ITEM 3 – Ações do Ministério da Saúde em Goiás: os 15 (quinze)**
011 **primeiros meses da Gestão Federal do SUS; Exposição: Superintendência Estadual do Ministério da**
012 **Saúde em Goiás. ITEM 4 – Apresentação e Deliberação da Resolução nº18.2024 CES/GO sobre a**
013 **Comissão Organizadora da 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do**
014 **Estado de Goiás - 4ª CEGTES e Resolução nº19.2024 CES/GO sobre o Regimento da 4ª Conferência**
015 **Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Estado de Goiás - 4ª CEGTES;**
016 **Exposição: Mesa Diretora. ITEM 5 – Deliberação sobre os Pareceres nº001/2024 - Hospital Estadual**
017 **Ernestina Lopes Jaime (HEELJ) Contrato de Gestão nº 07/2021 SES-GO- Pirenópolis -GO e o Parecer**
018 **nº002/2024 - Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime (HEELJ) Contrato de Gestão nº 25/2022 SES-GO**
019 **– Pirenópolis-GO. ITEM 6 – Deliberação sobre Proposta da Política de Atenção às Urgências e**
020 **Emergências do Estado de Goiás. Exposição: SES/SPAIS. Presidente Walter** inicia a reunião às
021 08h57min, cumprimentando a todos e procede a verificação de quórum, e assumem a titularidade o
022 conselheiro Arthur Silveira Miranda e a conselheira Lorrany Kettilyn Almeida de Jesus Fernandes.
023 Declara que gostaria de lembrar que no final do mês de fevereiro de 2024 faleceu de câncer a conselheira
024 Sônia Maria, professora do curso de Humanas da Faculdade de Medicina da UFG – Universidade Federal
025 de Goiás, representante do segmento dos usuários e era presidente do CMS – Conselho Municipal de
026 Saúde, de Goiânia. Solicita que se realize uma homenagem a ela, propondo que a Conferência de Gestão
027 do Trabalho fosse batizada com o nome da conselheira, lutadora e defensora do SUS – Sistema Único de
028 Saúde, lembrando que a homenageada foi conselheira estadual em duas oportunidades.
029 **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA:** Presidente Walter informa justificativas de: **Valtuides Mendes**
030 **da Silva**, da CONAM - Confederação Nacional das Associações de Moradores, devido reunião;
031 **Luzinéia Vieira dos Santos**, do SINDSAÚDE – Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de
032 Saúde no Estado de Goiás, devido reunião com o Ministério Público do Trabalho – MPT; **Wilson de**
033 **Melo Cruvinel**, da Pastoral da Saúde/Arquidiocese de Goiânia, devido reunião; **Gerinaldo Teodoro de**
034 **Assunção** da AAz-GO – Associação de Alzheimer e Doenças Similares, devido a esposa ter tido uma
035 emergência de saúde. Presidente Walter pergunta se há algum pedido de inclusão de pauta. **Conselheiro**
036 **Severino** afirma que a ABRATO-GO – Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais de Goiás, fez
037 a substituição do conselheiro Edward Silva Luz, e por este ser membro da Comissão Permanente de
038 Ética, solicita a indicação de novo membro, pontuando que as atividades estão com um mês de atraso
039 devido às ausências. Presidente Walter acolhe a inclusão de pauta e pergunta ao Pleno se todos
040 concordam. **Deliberação:** aprovada por unanimidade a inserção de pauta sobre o Comitê de Ética.
041 Informa que a SES solicita a inclusão de pauta sobre o Gabinete de Crise da Dengue, solicitando aos(as)
042 conselheiros(as) a sua manifestação. **Deliberação:** aprovada por unanimidade a pauta sobre o Gabinete
043 de Crise da Dengue. **1ª Secretária Heloiza** alega que como alguns membros da CISTT – Comissão
044 Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, estão nas demais comissões, não estão
045 conseguindo fazer as reuniões durante a Plenária, afirmando ser necessário que os membros respondam

046 no grupo do Whatsapp uma deliberação que está pendente. **Presidente Walter** menciona o Dia
047 Internacional da Mulher, pontuando que enquanto presidente do CES gostaria de desejar às mulheres,
048 especialmente as do SUS, que compõem 70% da força de trabalho da SES, além de todas as
049 trabalhadoras, servidoras, conselheiras, um feliz dia da mulher e que não seja apenas um entre os
050 365(trezentos e sessenta e cinco) dias, e sim todos os dias. Exprime sobre a convivência com a motorista
051 Shirley, mulher, mãe e trabalhadora, e que os homens têm uma jornada de trabalho, enquanto a mulher
052 tem várias jornadas. Menciona também que na Mesa Diretora há uma mulher que cuida de seu pai e de
053 sua família e, em nome do Conselho e da Presidência, deseja que o Dia das Mulheres seja sempre
054 frutuoso e florido. **1 – INFORMES DAS COMISSÕES: 1.1 – CIMEPS – Comissão Intersetorial de**
055 **Monitoramento da Execução da Política de Saúde.** **Sra. Viviane** informa que estão analisando os
056 RAGs – Relatórios Anuais de Gestão, de 2020/2021 e 2022, estando atualmente na diretriz 6, faltando
057 finalizar o texto. Exprime também que está finalizando o RAG de 2019. Pontua que sobre o plano do
058 PES está num formato bastante interessante, relatando que tem feito reuniões semanais e o resultado
059 dessa análise será passado via documento. Salienta que solicitou um olhar da Comissão de Educação
060 Permanente sobre a diretriz que trata destas metas. Exprime que a Comissão se dividiu em dois grupos,
061 reunindo-se às sextas e segundas-feiras, sendo que todos podem participar de ambos os grupos, e que na
062 semana que ocorre a plenária, as reuniões da comissão não acontecem. **1.2 – CIMEOF – Comissão**
063 **Intersetorial de Monitoramento da Execução Orçamentária e Financeira.** **Conselheira Glauciene**
064 declara que ficou definido que os técnicos da SES, Flávio, Ludmila, Raimundo e Murilo, subsidiarão na
065 análise dos documentos, juntamente com o conselheiro Arthur, que tem formação jurídica, e a
066 conselheira Rosa Irlene e a servidora Cleide tratariam da formatação do documento final, para a inserção
067 na pauta do mês de abril de 2024 do RAG de 2020, e subsequentemente retornarão para fazer a
068 finalização da RAG de 2019. **1.3 – CIAMCMS – Comissão Intersetorial de Monitoramento de apoio**
069 **e Monitoramento dos Conselhos Municipais de Saúde.** **Conselheira Rosália** informa que a
070 conselheira Jaqueline, que ocupa o cargo de coordenadora adjunto, deixará de fazer parte da Comissão e
071 eleito em votação o conselheiro João Bernardino para ocupar o cargo. Expressa que recebeu mais um
072 membro, o Senhor Flaubert Santana de Azeredo, do Conselho Regional de Farmácia. Expõe que o
073 trabalho da Comissão foi dar continuidade à proposta de elaboração de uma minuta de decreto, que
074 regulamenta o artigo 16 da Lei 18.865, programando uma reunião conjunta entre os dias 14 e 18/03/2024.
075 Menciona sobre o envio de ofícios aos Conselhos Municipais de Goiânia, Guarinos e Padre Bernardo.
076 Acrescenta que pretende voltar ao diálogo com a Secretaria Executiva e a Mesa Diretora sobre a
077 possibilidade de retorno das oficinas de capacitação. **1.4 – CIMEPEGTS – Comissão Intersetorial de**
078 **Monitoramento da Execução das Políticas de Educação e Gestão do Trabalho na Saúde.**
079 **Conselheira Dionne** cita que na reunião durante a Plenária foram discutidas as ações que estão
080 programadas para a revisão da Comissão, como a definição de papéis da Comissão, e que será designada
081 uma pessoa responsável para verificar as atividades pendentes, e posteriormente o Coordenador
082 convocará uma reunião para definir a meta para as ações. Em relação ao projeto Participa+ relata que em
083 todo encontro são discutidos assuntos relacionados às oficinas promovidas pelo CEAP – Centro de
084 Educação e Assessoramento Popular, sendo programadas para acontecer nos municípios de Goiânia,
085 Catalão e Posse, sendo a comissão responsável em fazer a divulgação e mobilização do pessoal para a
086 participação, pois a programação e o local onde serão feitas as oficinas é feita pelo CEAP. Afirma que
087 estão no processo de mobilização e fizeram uma reunião com o SINDSAÚDE, e que várias pessoas estão
088 se inscrevendo para participar. Pontua que está tendo muitas ausências nas reuniões da Comissão,
089 destacando que há 03(três) representantes dos usuários que não participam. Solicita que a Mesa Diretora
090 decida sobre o andamento para que se possa trazer mais membros para a Comissão, e que passou para o
091 Presidente Walter todos os informes acerca do que está acontecendo. **Presidente Walter** expõe que
092 questionou quais as entidades do CES que foram convocadas para essa reunião, mencionando que integra
093 o Fórum Nacional de Saúde, e que até hoje espera o contato por parte da Comissão e que as demais

094 organizações de usuários não foram convocadas por esta Comissão. Reforça que a participação dos(as) 095 conselheiros(as) não poderá ser secundária, apenas porque uma parte está sendo convocada. **Conselheira** 096 **Dionne** esclarece que, no começo, a reunião foi convocada pelo SINDSAÚDE, e que a maior parte das 097 entidades que participaram eram sindicais, salientando que as conselheiras Luzinéia e Lúcia Darck e a 098 Senhora Vanete participaram. Relata que foi como diretora do Sindicato dos Enfermeiros, e que o CES 099 foi convidado, e que o evento não partiu da iniciativa da comissão, mas do SINDSAÚDE. **Presidente** 100 **Walter** orienta o coordenador para que o mesmo convoque uma reunião com todos os usuários, com o 101 objetivo de mobilizar para a participação. **Conselheira Dionne** argumenta que o Conselheiro João 102 Bernardino trabalhará nas metas da comissão, e na ação de cada uma dessas metas. **1.5 – CISTT –** 103 **Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – 1ª Secretaria Heloiza** 104 informa que a citada Comissão se reúne duas vezes ao mês, em dias diferentes da plenária, devido ao fato 105 de que os(as) conselheiros(as) participam em plenárias de outras comissões. Alega que na semana 106 anterior se reuniu, de forma virtual, com a servidora da SES, Edna Coven, e equipe técnica para discutir o 107 curso que será realizado com o DIESAT - Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e 108 dos Ambientes de Trabalho, para formação de conselheiros(as), especialmente no que se relaciona ao 109 Controle Social. Explica que o curso será realizado em 05(cinco) macrorregiões, sendo que 03(três) 110 destas possuem CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, e terão 03(três) encontros 111 virtuais com cada uma, e, ao final, deverá ocorrer um encontro presencial entre os meses de maio e junho 112 de 2024, onde será avaliado o aproveitamento do curso. Relata que a servidora da SES Edna Coven 113 informou que há disponibilidade e recursos financeiros para a realização do curso. Destaca que agendou 114 neste dia, com a Secretaria Executiva Inayá, uma reunião para colocar as definições relativas ao curso no 115 papel e dar sequência ao mesmo. Afirma que ocorre uma reunião em que a questão do curso foi 116 compartilhada e houve uma tentativa de fechar a composição da CIST, com o objetivo de fazer uma 117 resolução. Solicita a retirada do ponto de pauta, explanando que, apesar dos esforços da servidora 118 Rosilda, não foi possível fechar a resolução, pois há ajustes, sendo necessário fazer o fechamento até o 119 dia 19 de março de 2024. **Presidente Walter** manifesta para lembrar que em dezembro de 2023 foi 120 aprovada pelo plenário do CES, a proposta da Conselheira Rosália, de que as entidades que compõem o 121 Conselho reafirmassem a indicação de seus representantes em cada comissão, tendo sido excluída apenas 122 a CIST, que estava em formação. Reforça que 03(três) ausências não justificadas em reuniões, deve-se 123 cumprir o regimento. Ressalta que por esse motivo, a coordenadora solicitou a retirada da pauta, 124 lembrando que trocou a coordenação em menos de 03(três) meses. Destaca que a 1ª Secretaria Heloiza 125 está tentando construir uma proposta consensual. Alega ser necessário cumprir o regimento, pois os 126 membros se ausentam, o que dificulta o trabalho. **2 – INFORMES DOS CONSELHEIROS:** 127 **Conselheiro João Batista** chama a conselheira Rosa Irlene, a qual esteve com ele participando de um 128 evento, afirmando que faria um informe mais breve e que a próxima plenária solicitará pauta para fazer 129 uma apresentação mais detalhada. Destaca que nos dias 07 e 08 de março de 2024, ele e a conselheira 130 Rosa Irlene participaram do Encontro Nacional de Equidade de Etnias, Raça e Valorização das 131 Trabalhadoras do SUS, e que nesta data comemoraram o aniversário do programa. Relata que cada 132 Estado levou o que foi produzido nos mesmos, sendo que a principal proposta foi a criação de comitês a 133 níveis estadual e municipal. **Conselheira Rosa Irlene** pontua que houve outras oficiais, e esteve 134 representando o Fórum de Saúde dos Trabalhadores e o CREFITO 11 – Conselho Regional de 135 Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 11ª Região. Acrescenta que o comitê será criado e fará parte do 136 organograma da SES, tendo sido anteriormente discutido e há um documento orientador acerca de como 137 o comitê funcionará, com Equidade no Trabalho e na Educação do SUS, sendo este o primeiro eixo da 138 Comissão. Cita que durante o Encontro a senhora Jaqueline, professora da UFG, argumentou que não 139 concordava que fosse o Conselho Estadual de Saúde a coordenar o trabalho, destacando que gostaria que 140 o CES fosse retirado, sendo indicado em seu lugar o Sindicato. Destaca que considerou que as 141 instituições estavam sendo excluídas, restando apenas uma categoria de profissionais trabalhadores e

142 solicitou à senhora Jaqueline respeito ao Conselho, rebateu a afirmação da mesma de que o CES é
143 tendencioso, a ponto de afirmar que o Conselho era uma máfia. Enfatiza que ficou decidido que fosse
144 elaborado um edital para que as instituições dos movimentos sociais fizessem parte do comitê, num total
145 de 03(três) instituições, sendo 01(uma) indígena e 02 (duas) de mulheres negras, orientando que para que
146 não houvesse nenhuma tendência, ou “máfia”, que a indicação se desse via edital. Acrescenta que foi
147 garantida a participação do Sindicato, porém ressalta que é o grupo de trabalhadores quem decidirá.
148 Explana também que serão discutidos, principalmente, a democracia e as participações no comitê,
149 reafirmando que o referido comitê será constituído dessa forma. **Presidente Walter** manifesta que a fala
150 da professora foi extremamente grosseira e que atingiu a todos(as) os(as) conselheiros(as), enfatizando
151 que se a mesma tinha alguma discordância com algum membro do CES, que teria que se dirigir
152 diretamente à pessoa, e não ao Conselho Estadual de Saúde como um todo. Pontua que indicou o
153 conselheiro João Bernardino como coordenador da comissão. Reforça que o CES foi atacado e propõe
154 que se faça uma nota de repúdio, pois a professora Jaqueline falou em nome da Universidade Federal de
155 Goiás e que tal fato é inaceitável. **Conselheira Rosália** inicia o informe da Câmara Técnica de Sangue, citando que no dia 28 de fevereiro de 2024 ocorreu uma reunião para a análise de rede relacionada à Macrorregião Centro-Oeste, Regiões Rio Vermelho, Oeste I e Oeste II, e que, no dia anterior, esteve com a Região Central, informando que no Município de Goiânia a maioria das Unidades de Saúde não respondeu ao levantamento. Esclarece que o CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – não retrata a realidade, e que para que seja possível definir e respeitar os critérios, faz-se necessário o conhecimento sobre a quantidade de leitos existentes em cada unidade hospitalar. Relata que quando a SES entrou em contato, para obter informações acerca da realidade da planilha do CNES, estes se recusaram a responder, explicando que o contrato deles era com o Município de Goiânia. Acrescenta que ficou acordado que farão contato com o Município para se informar sobre estes dados. **Conselheira Elizabeth** faz a devolutiva sobre a participação nos dias 07 e 08 de março de 2024 em Campos Belos da Comunidades de Remanescentes Quilombolas, realizada pelo IF – Instituto Federal, comunicando que o CES foi convidado a participar de uma oficina, tendo sido enviado um ofício com a indicação dos participantes: conselheiras Rosália, Elizabeth, a servidora Agda, a doutora Ana Maria e a enfermeira Lauriana, que compõem o CEBES – Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, citando o resultado da oficina. Afirma que o Conselho ficou responsável pelo Controle Social, informando que cartilhas foram oferecidas e foi feita uma pesquisa de Mestrado, além da disponibilização de documentos relacionados à 10ª Conferência de Saúde. Destaca que o Presidente Walter também contribuiu no período matutino com a oficina, e que os relatórios estão sendo confeccionados, o grupo está fechando e o próprio NEPES – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Saúde – está fechando seu próprio relatório. Explica que um manifesto desta participação social foi encaminhado ao grupo e questiona acerca do tempo hábil para fazer a leitura e discutir o que caberá ao Conselho na próxima plenária, para saber qual assunto haverá devolutiva, informando que alguns o fizeram, mas que faltou a do Conselho. **Presidente Walter** autoriza a leitura do documento, o qual será inserido a esta ata, complementar a este documento. Lembra que as participações das Conselheiras Rosália, Elizabeth e da servidora Agda foram em nome da CIAMCMS, acerca da participação do Conselho, o qual convocou uma reunião com todos os Conselhos Municipais de Saúde da Região Nordeste I, sendo o CMS de Campos Belos convocado pela Regional. Exprime que dos demais que estão em situação de irregularidade, apenas o de Cavalcante apareceu. Ressalta que se o Conselho não tivesse chegado, o prefeito, que é um quilombola, teria nomeado um conselho, alertando sobre uma infração legal. Relata que conversou com o prefeito e com o presidente do CMS, e que a promotoria já notificaria o CES, e que o prefeito vai chamar o CES, no sentido de se orientar quanto à eleição do novo conselho. **Conselheiro Wilson** – SINDIÓPTICA - Sindicato do Comércio Varejista de Óptica, Jóias, Relógios, Cine-Foto e Bijouterias, representando a Câmara Regional de Optometria, informa que os dias 06 e 21 de março são datas comemorativas, sempre com dedicação ao controle da cegueira no Brasil, e que se dedicam às crianças por entenderem que é um dever. Ressalta que no dia 03



189 de março do corrente ano, a Câmara Regional, em parceria com o Rotary de São Luiz, Polícia Militar e
190 Prefeitura de São Luiz de Montes Belos, atenderam 200(duzentas) crianças e que no dia 21 de março
191 atenderiam no Município de Aparecida de Goiânia, com o objetivo de identificar problemas visuais,
192 levantar possíveis casos patológicos que levariam à cegueira, e destaca que continuarão nessa luta.
193 **Conselheira Glauciene** alega que representou o presidente do CES na audiência pública sobre prevenção
194 e promoção da saúde mental. Destaca que ficou definido um grupo de trabalho, o qual teve sua primeira
195 reunião no dia 28 de fevereiro de 2024, onde estiveram presentes a própria conselheira Glauciene, o
196 Presidente Walter, a conselheiras Elizabeth e a Senhora Vanete, em que teve um momento muito bom
197 para a construção de uma carta, o qual foi muito proveitoso, afirmando que em breve haverá o reflexo
198 deste trabalho. **1ª Secretária Heloiza** comenta que foi um mês de muitos convites. A mesma representou
199 o CES no dia 29 de fevereiro de 24, numa homenagem ao dia em que se comemora as “doenças raras”,
200 evento no qual foi homenageado um usuário do SUS tratado no HGG – Hospital Geral de Goiânia, em
201 que foi ressaltada a importância de se falar em doenças raras. Cita o chamado “povo da lua” (portadores
202 de xeroderma pigmentoso), mencionando os problemas que acometem estas pessoas, como relacionados
203 à exposição à luz solar. Salienta a participação de um fotógrafo, um profissional que faz fotos que muito
204 contribuem para este trabalho, acrescentando que o que chamou sua atenção foi entrar no HGG e que, ao
205 ser conduzida ao auditório, seu nome já estava com a cerimonialista no tablet, tendo ficado
206 impressionada com a tecnologia de ponta. Questiona a inversão do investimento da verba pública, pois
207 quando visita um CAIS, uma UBS, tudo é invertido, pois falta de tudo. Afirma que gostaria que todas as
208 unidades fossem providas com tamanha tecnologia. **3 – INFORMES DA MESA DIRETORA:**
209 **Presidente Walter** informa que não mais faria os informes da Mesa Diretora, porém lê o ofício do
210 SINPRO – Sindicato dos Professores – o qual informa acerca da representação do Senhor Genésio. Lê o
211 ofício do CRBio 4 – Conselho Regional de Biologia 4ª Região – indicando o Senhor Ricardo Rodovalho,
212 da ADVEGO – Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Goiás – que indica a Senhora Marília
213 como representante da citada associação. Lê o ofício do SESMT que informa as indicações do titular e do
214 suplente para compor a CIRHRT. Lê o ofício da ABRATO sobre a substituição do conselheiro Edvard
215 pela conselheira Marta Maria. Informa que, em relação à Comissão de Ética, a mesma é composta por
216 eleição pelo segmento e referendado pelo Pleno, e não pela indicação de entidade, informando também
217 que o Superintendente do Ministério da Saúde solicitou a retirada de pauta do MS pelo fato de a agenda
218 não permitir a sua presença na Plenária do CES. Lê o ofício do MS, o qual informam o conselheiro titular
219 e o suplente do seu órgão no CES. Lê também o ofício do COREN, o qual informa sobre a nova
220 Conselheira. Faz a leitura do ofício do Conselho Nacional de Saúde, que informa sobre a Oficina da
221 Macrorregional Centro-Oeste nos dias 16 e 17 de abril em Campo Grande do Sul, e os respectivos
222 representantes que terão vagas para participar, e que declarou que há muito tempo não há delegados de
223 Plenária, e que nos municípios não existem representações e que, ainda durante a Plenária, tem que haver
224 a definição dos nomes que irão para a viagem e as custas para a participação no evento, que ficarão sob a
225 responsabilidade do CES. Faz a leitura do ofício da Vila São Cotolengo, acerca do convênio para a
226 aquisição de equipamentos hospitalares. Lê também o ofício do Banco de Olhos, sobre o convênio com o
227 Ministério da Saúde para a aquisição de equipamentos hospitalares. Cita o documento do Participa Mais,
228 dando destaque à definição das datas da Oficina Participa Mais, menciona a falta de participação dos
229 conselheiros estaduais, dos conselheiros municipais de Goiânia, alerta que o dinheiro público está sendo
230 mal utilizado. Questiona a Conselheira Rosália acerca do debate eleitoral do CMS de Anápolis. Enfatiza
231 que foi sugerido que seja emitida uma nota, da mesma forma que foi feita na questão da logo da
232 Conferência, dando prazos para a manifestação dos(as) conselheiros(as), afirmando que no conjunto total
233 dos(as) conselheiros(as) a manifestação foi baixa, pois apenas metade dos mesmos se manifestou. Acata
234 a sugestão de redação da nota pela conselheira Glauciene e o conselheiro João Batista, que será
235 compartilhada após sua formalização. **4 – ORDEM DO DIA: ITEM 1 –** Debate sobre o processo
236 eleitoral do CMS de Anápolis e Padre Bernardo. **Conselheira Rosália** afirma que a pauta do dia seria



237 relacionada a todos os municípios, principalmente às denúncias recebidas dos municípios. Informou que
238 os casos de Anápolis e Padre Bernardo estavam na pauta e relatou que a Comissão vem trabalhando para
239 construir o Plano do CES e apresentar para o Pleno e aprovar a atuação junto aos municípios. Pontua que
240 em relação ao Município de Anápolis, dia 23 de fevereiro de 2024, em que foi abordado o assunto, o
241 coordenador esclareceu que a servidora Lázara havia dialogado com o Presidente, para que fosse feito um
242 fluxo de como seriam recebidas essas denúncias, porque a servidora Lázara seria o ponto focal no
243 Conselho para receber as denúncias. Definiu-se que o coordenador fará o parecer de Anápolis e dos
244 demais municípios. De Anápolis, Padre Bernardo, Guarinos e Aparecida de Goiânia, tendo sido passado
245 para a assinatura da presidência e deliberado que se fizesse uma reunião com Anápolis para tratar do
246 assunto, tendo ficado sob a responsabilidade da Presidência entrar em contato para uma possível reunião
247 ainda neste dia. Pontua que trouxe o informe e a Comissão entendeu que, a partir do momento em que se
248 tiver um fluxo, de como será a atuação, esse fluxo deverá ser seguido. Afirma haver a necessidade de ser
249 enviado um ofício para Anápolis e em seguida será agendada uma reunião, o que também é uma etapa
250 que faz parte do fluxo. Esclarece que no parecer do Município de Anápolis foram encontradas pequenas
251 inconsistências, e o presidente do CMS do Município entrou em contato com o Presidente do CES, tendo
252 sido definido que o assunto seria tratado, o que seria melhor do que dar continuidade à denúncia. Solicita
253 a convocação do Coordenador, o qual fez as tratativas documentais, pois o mesmo pode falar com
254 propriedade sobre o que foi tratado, inclusive com apresentação do parecer. **Presidente Walter** alega que
255 a Coordenadora está se posicionando sobre o encaminhamento da Comissão. Solicita que o Plenário
256 defina, pois o CES deve dar uma resolutividade para o assunto. Lembra que o mandato de Aparecida de
257 Goiânia vai ser encerrado e o CES ainda não se posicionou. Para que se possa deliberar, as pessoas
258 devem conhecer o conteúdo. Informa que está dialogando com a Coordenadora. Alega que o assunto está
259 indo e vindo, sem nenhuma deliberação por parte do Plenário. **Conselheira Rosália** solicita nova pauta,
260 pontuando que o posicionamento, enquanto Comissão, é de que se siga o fluxo que foi tratado entre a
261 Secretaria Executiva em exercício – servidora Lázara, a Mesa Diretora e a Comissão de Apoio aos
262 CMSs. **Presidente Walter** afirma que antes de entrar de fato na discussão, faz-se necessária a
263 recomposição da Mesa Diretora desta reunião. Segmento dos Gestores – Conselheira Paula; **Presidente**
264 **Walter** solicita que um(a) representante do Segmento dos Usuários seja indicado para a Mesa Diretora,
265 sendo indicado o nome do conselheiro Severino. Informa que a Mesa está dialogando acerca de qual
266 encaminhamento será dado, e por deliberação da Mesa, seria aberto espaço ao denunciante do caso de
267 Anápolis, Senhor Edson, representante do Sindicato dos Servidores Públicos e ex-presidente do CMS de
268 Anápolis. Para tratar do assunto, afirmou que gostaria de voltar um pouco e falar para o plenário.
269 Ressalta que essa denúncia é pautada em dois pilares, que são os princípios da legalidade e da
270 moralidade. Comenta acerca de alguém coordenar a eleição do CMS e em seguida tomar posse da
271 presidência, afirmando que o companheiro dizia ter uma vantagem, mas a forma com que a eleição foi
272 conduzida era equivocada. O denunciante alega que 03(três) membros da comissão eleitoral encontraram-se
273 hoje na Mesa Diretora do CMS de Anápolis. Ressalta que a denúncia foi encaminhada ao CNS e ao
274 CES, reforçando que antes da esfera jurídica, a questão tem que ser tratada na esfera administrativa,
275 tendo que passar pelo CES. Alega que não seria uma intervenção para assumir o conselho, pois seria
276 necessária uma nova eleição, que seja feita dentro da legalidade e dentro da moralidade. Outro assunto
277 que precisa ser destacado é que como o parecer não foi apresentado, não foi respeitado o princípio da
278 proporcionalidade, pois o processo não foi divulgado. Outro assunto que deve ser trazido à ciência é a
279 questão dos(as) trabalhadores(as) inscritos e com processo legal e a paridade entre trabalhador(a) e
280 usuário(a). **Senhor Edson** alega ter solicitado ao CMS que fosse feita a paridade, porém não foi feita
281 dentro do processo eleitoral, e que está sendo feita a posteriori. Afirma haver trabalhador(a) da saúde
282 dentro do segmento de usuário. Manifesta haver a necessidade de uma nova eleição, que seja feita de
283 maneira séria, afirmando não ser possível fazer acordo político com quem não respeitou só princípios
284 básicos e não respeitou a legalidade e a moralidade. Enfatiza que, fraternalmente, essa é a demanda que

285 traz ao Conselho, pois sabe da seriedade do CES e é o que espera para Anápolis e outros municípios.
286 Manifesta que, da forma como está colocado lá, é um absurdo. Agradece e solicita, com seriedade, uma
287 análise e que este parecer fosse visto e apreciado. **Presidente Walter** pergunta à Secretaria Executiva
288 Inayá o motivo do assessor técnico, servidor Neusinho, não estar mais presente. O questionamento é
289 motivado pelo fato de que o assunto estava sendo discutido e o servidor se ausentou. **Conselheira**
290 **Glauciene** afirma acreditar que as denúncias trazidas ao Conselho são muito graves, tendo ferido os
291 princípios da legalidade e da moralidade. Ressalta que o assunto merece o apreço dos(as)
292 conselheiros(as), argumentando que se bate novamente de frente com o que está posto no Estado de
293 Goiás. Destaca que o CES tem que dar esse apoio, através de um documento, para se proceder à uma
294 nova eleição no CMS de Anápolis. **Conselheira Rosália** exprime que um dos passos do fluxo, pois se
295 está falando sobre algo discutido na Comissão, construído e que não foi apresentado ao plenário. Afirma
296 que está solicitando uma reunião com o objetivo de apresentar aos conselheiros do município, para fazer
297 esse diálogo, afirmando que quem faz a denúncia tem que ter voz perante a Mesa Diretora. Relata que até
298 o momento fez a análise documental, e que o próximo passo será o diálogo com a CMS de Anápolis.
299 Pontua que tudo está sendo feito de forma tumultuada, e que a solução não depende da Comissão, mas
300 sim de questões internas do CES, como disponibilidade de a Mesa Diretora agendar a reunião em
301 Anápolis, dependendo também de decisões interfederativas. Faz-se necessário o fluxo de diálogos e
302 encaminhamentos. Declara que o conselheiro fez o certo, pois este fez a denúncia para a ouvidoria, e
303 lembra que a coordenação tem como atribuição fazer a análise dos documentos que chegam. Nesta
304 situação, a Comissão entende que se faz um monitoramento, e que isso tudo está acontecendo ao mesmo
305 tempo. Afirma não haver como fazer a entrega se não se consegue dialogar. Por este motivo, solicitou
306 que o parecer fosse apresentado, sendo o mesmo o resultado do que foi analisado pela coordenação. A
307 comissão está aguardando a Mesa Diretora do CES entrar em contato com o CMS de Anápolis, pois
308 como veio uma denúncia oficial, a mesma deve ser tratada de forma oficial. Afirma que se foi mandado
309 para Aparecida, também o foi para Guarinos e Padre Bernardo, e assim sendo, a comissão não pode
310 atropelar, pois não é porque está na pauta que se irá atropelar. **Conselheiro Severino** alega que para fazer
311 perguntas, poderiam haver equívocos, pois se vieram documentos, uma denúncia formalizada, a Mesa
312 Diretora os repassou para as devidas providências. Salienta entender que o fluxo deve ser encaminhado
313 quando se refere a várias demandas, mas que para esta denúncia específica, não entende desta forma.
314 Solicita que se imagine que amanhã saia uma decisão de que tudo foi legal. Como ficaria? Entende como
315 necessário fazer o fluxo, mas é igualmente necessário ter um norte a partir de quando chega a demanda,
316 sendo urgente ou não. Alega que não se pode esperar a construção do fluxo, e ressalta a existência de
317 problemas para a produção de documentos. Entende a questão legal, pois está clara a intervenção do
318 CMS em determinado município, destaca que existe uma hierarquia e que não se pode criar metodologias
319 para controlar os CMSs. Pode-se observar o que foi feito no período da pandemia. Explica que não existe
320 prorrogação de mandato, não existindo o que aqui foi falado, pois está tudo regulamentado. Afirma que,
321 sendo parte da comissão, poderia contribuir mais, pois entende ser necessário dar uma resposta,
322 argumentando que não pode demorar seis meses. Questiona sobre o que aconteceu com Aparecida de
323 Goiânia e diz que, para concluir, acha que é preciso dar resultado. Informa que passou uma demanda de
324 Rio Quente para a Conselheira Rosália. Expressa que seu posicionamento é sobre até quando vai-se
325 esperar a construção de fluxos. **1ª Secretária Heloiza** menciona que construção de fluxo é importante
326 para que se tenha a noção clara para as novas demandas, mas concorda com Conselheiro Severino de que
327 é necessário olhar para as urgências. Alega que a denúncia verbal dita nesta Plenária precisa ser inserida
328 aos documentos. Reforça a necessidade de agendar, ainda nesta semana uma audiência com o CMS de
329 Anápolis. Pontua ser uma pena que o parecer não foi lido na Plenária, a ponto de ficar constrangida com
330 tal situação, para que se pudesse ter maior clareza sobre o que está sendo apresentado aqui. **Conselheira**
331 **Maria de Fátima** afirma fazer parte dessa comissão, alegando que a questão hoje, e crê que tem-se
332 dificuldade, é que se sabe da referência para a sociedade como um todo, pois defende o SUS dentro da

333 legalidade. Para os(as) conselheiros(as), enquanto comissão, também há uma legalidade a ser cumprida,
334 que é criar um fluxo, passar pela Mesa Diretora e passar pelo Plenário, ressaltando que o papel é
335 subsidiar a Mesa e o Pleno. Declara que tem carinho e história de luta e de vida com Anápolis. Pensou
336 que devido ao fluxo, se estava na pauta, esse parecer teria que estar ali e ser apresentado. O papel da
337 Comissão, ao produzir, é fazer os encaminhamentos ao CES e apresentar em Plenário. Sugere que a Mesa
338 Diretora submeta ao Plenário e faça o encaminhamento dos passos que serão dados. Todos sabem que
339 não se pode chegar “chutando a porta”, sendo necessário respeitar a questão interfederativa. Faz-se
340 necessário colocar cada ponto incorreto dentro do contexto certo. **Conselheira Rosa Irlene** afirma achar
341 que, por uma questão de moralidade e de respeitabilidade, constata que todos(as) deixaram seus trabalhos
342 para estarem na Plenária, contribuindo com o Controle Social, e questiona a Mesa Diretora. O pleno e
343 os(as) conselheiros(as) solicitam ao apoio técnico desta Comissão, para que ele viesse ao Plenário e
344 falasse. Alega que o assessor técnico apenas entrou e saiu. Destaca que que o mesmo deveria dar
345 prioridade ao pleno, pois por falta de respeito deste para com o Conselho ao deixar o pleno sem se
346 pronunciar. **Presidente Walter** declara que este presidente cobra de todas as comissões, e em toda
347 reunião afirmam que o mesmo é chato e que cobra demais. Manifesta que cobra o fluxo e o planejamento
348 das comissões. Alega que nenhuma comissão apresentou o planejamento de 2024. Afirma que quando o
349 MP cobra, não é dos(as) conselheiros(as), mas da presidência. Lembra que a servidora Agda e a
350 conselheira Elizabeth estavam presentes no momento em que a Promotora de Cavalcante afirmou que o
351 Presidente seria chamado a responder. Diz que quando cobra, não é para a conselheira Rosália ou para o
352 servidor Neusinho, mas que a cobrança é da Presidência para o Conselho. Relata que apenas a CIMEPS
353 apresentou relatório de ações. **Senhora Cristina** afirma que a CIMEOF também apresentou relatório de
354 ações para a Mesa Diretora. **Presidente Walter** concorda que em reunião do pleno deste CES, o
355 Conselho deve estar preparado para servir ao pleno. Alega que o servidor apenas entrou e saiu, e ressalta
356 que todos os servidores devem estar à disposição do Conselho no dia da Plenária. **Encaminhamento:** o
357 Pleno deve eleger um GT técnico do próprio Pleno para resolver a situação de Anápolis, tomar ciência da
358 situação e de toda a documentação, pois não é mais possível esperar. Afirma não ser mais possível
359 postergar e jogar nas costas da Mesa Diretora. Destaca que a denúncia foi encaminhada à Assessoria
360 Técnica em novembro de 2023, tendo a documentação sido enviada para a Comissão em dezembro de
361 2023, indo direto para a pauta, sem a devida discussão, tendo entrado e saído da pauta sem a devida
362 solução. **Presidente Walter** afirma que a Conselheira Rosa Irlene fez nova inscrição. **Conselheira Rosa**
363 **Irlene** afirma ter solicitado à Secretaria Executiva para chamar o apoio técnico. Nesta situação, a mesma
364 acredita que a respeitabilidade não esteja sendo atendida. Assim, solicita formalmente a substituição do
365 apoio técnico da Comissão de Apoio e Monitoramento – servidor Neusinho – do Conselho, pois se este
366 não respeita a Plenária, o Conselho, não se deve tirar da comissão o trabalho dela. Expressa que o que é
367 equivocado é a pessoa que está lá dentro dando o devido apoio, alegando que o Pleno não está sendo
368 respeitado, e que é uma situação que tem que acabar. Enfatiza que o trabalho que a comissão vem
369 fazendo não pode ser descartado, e que a comissão precisa concluir-lo. Afirma que, em relação ao apoio
370 técnico, a questão dependerá exclusivamente da Mesa Diretora, pois cabe aos mesmos saber qual técnico
371 ajudará a comissão A, B ou C. Destaca que há mais de um ano, o Presidente Walter falou que o
372 Ministério Público – MP – e as autoridades cobrarão dos membros do CES a responsabilidade dos
373 mesmos. Destaca que esta hora chegou, pois não é mais possível esperar por 03(três), 04(quatro) meses a
374 definição de um fluxo. Ressalta que não se deve esperar até que aconteça uma denúncia por improbidade
375 administrativa. Alega ainda participar de presidências de conselhos. Pontua que se não dá nenhuma
376 resposta, está sendo conivente. Ressalta que a CIMEOF está com dificuldade, pois não possui assessoria
377 técnica como o CIMEPS. Afirma não ter noção de como é nos municípios menores, nos quais o prefeito
378 manda e desmanda, havendo muita inoperância, resultando na falta de efetividade. Enfatiza que se deve
379 preocupar com o que é legal, moral e decente. **Conselheira Christiane** – SINDLABS – alega que
380 discorda do Presidente Walter quando este sugere a criação de um GT. Afirma que uma das questões que

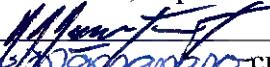


381 precisam ser discutidas é em relação à necessidade de se dar celeridade aos processos dentro do CES.
382 Reafirma a necessidade de haver esse compromisso, pois o CES precisa desse resultado. Pontua que o
383 tema esteve 04(quatro) vezes na pauta, não havendo nenhum resultado. Cita como exemplo o fluxo que
384 acontece em relação ao CIMEOF, ressaltando que é difícil tratar dessa situação devido a necessidade de
385 celeridade, reforçando a falta de compromisso, pois quando chegam na plenária tem-se a impressão de
386 que é sempre o mesmo discurso. Declara que precisam de solução, de apresentar o que foi feito, o que foi
387 avaliado, pois precisam sair da plenária com um resultado, e que não quer carregar a fama de
388 irresponsável, incompetente e procrastinadora. **Conselheira Fátima** afirma que, por mais de uma vez, ela
389 crê que se tenha a devida resolutividade, pontuando que se existem comissões, elas existem exatamente
390 para subsidiar a Mesa Diretora e o Pleno, e se tem um relatório, um documento, se está ali é para ser
391 apresentado. Afirma ter proposto outro encaminhamento, porque se trabalha com uma denúncia que veio
392 pela ouvidoria, mas que agora há uma denúncia neste momento, que precisa ser resolvida e deve-se dar a
393 devida visibilidade à esta situação. Enfatiza que a Mesa Diretora pode colocar a pauta para ser apreciada
394 pelo Pleno, destacando não haver mais condições, pois há 04(quatro) meses que o assunto entra na pauta
395 e não há a devida resolução. Enfatiza que cabe ao Pleno resolver essa questão. **Conselheira Rosália**
396 alega ter ficado incomodada com algumas falas, em especial a do Conselheiro Severino. Concorda que se
397 deve dar a devida celeridade, da mesma forma que foi cobrado do CMS de Aparecida de Goiânia, cuja
398 questão tem quase 02(dois) anos. Pontua que estas questões não são simples, pois têm o aspecto político
399 e o aspecto técnico, ressaltando que estas questões são muito incisivas, que tem-se que fazer e acontecer,
400 e questiona o método, afirmando que cada município deve ter um tratamento específico. Explica que esse
401 é o motivo da comissão estar demorando, pois é histórico que esse processo de apoio aos municípios vem
402 sendo construído. Expressa que o CES também tem cometido erros, assim como os CMSs erram. Enfatiza
403 que precisam ter atenção, havendo a necessidade de analisar a própria atuação para que possa julgar a
404 atuação dos demais. Afirma que precisa primar pela legalidade e pela transparência, pois quando houver
405 denúncia ao CES, deve haver um fluxo definido pelo próprio Conselho. Ressalta que para o serviço
406 público, só pode fazer o que está na Lei. Explica que, para além de cobrarem atuação por parte do CES,
407 que sejam incisivos, pois o CES não tem poder de polícia. Há a instância judiciária, que tem esse poder.
408 Menciona que têm o apoio e o acompanhamento, e cita o Artigo 16 do regimento do CES, que enfatiza o
409 dever de trabalhar com o município. Ressalta que não se chega num município propondo uma nova
410 eleição sem apresentar provas. Afirma concordar que tem que haver celeridade, e que em razão do
411 coletivo, foi acordado que apresentarão para o Pleno uma forma de trabalhar, e finaliza dizendo que
412 continua na comissão, mas não aceita mais ser coordenadora, e entrega o cargo. **Presidente Walter**
413 questiona acerca da definição do prazo, e afirma que há alguns dias recebeu duas entidades, uma delas
414 sugeriu que se buscasse o diálogo com Anápolis, lembrando que mencionou esse assunto com a
415 coordenadora, e também com a 1^a Secretaria, a qual é o ponto focal com as comissões. Afirma haver
416 conselheiro(a) no CES há muito tempo, e que toda vez que surge um assunto espinhoso, volta o mesmo
417 assunto de 10(dez) anos atrás. Argumenta que houveram intervenções, como em Itapuranga, e que após
418 esta intervenção, o assunto por lá foi devidamente resolvido. Manifesta que enquanto presidente pode ser
419 chato, mas que até dia 31 de dezembro de 2024 cobrará as atuações que estão prescritas nas
420 regulamentações deste Conselho. Afirma que cobra da Mesa e que cobrará de cada um dos(as)
421 conselheiros(as). Alega não ter visto o termo de cooperação, afirmando que tem assinaturas de
422 documentos com o nome dele Goiás afora, e questiona se tem que monitorar isso. Lembra que a proposta
423 anterior é pela retirada. Afirma que a 1^a Secretaria Heloiza vai encaminhar a forma da resolução da
424 questão de Anápolis. **1^a Secretaria Heloiza** afirma que a questão é delicada, e que acaba trazendo
425 consequências e emoções. Alega que ouvindo todas as ponderações, entende ser necessário o
426 agendamento urgente de uma reunião, com a participação da Mesa Diretora e da comissão específica que
427 está trabalhando a questão. Argumenta que tendo a posse do parecer técnico, a comissão deverá emitir
428 seu relatório, o qual deve incluir as discussões relativas à essa questão. Na sequência, algo interessante

429 foram essas duas questões, lembra a retirada da proposta do Presidente Walter de criação de um GT.
430 Alega que como foi dispensado, retomará com a comissão e seus trabalhos. Como quarta proposta, faz-se
431 necessário verificar a dispensação da assessoria técnica, considerando que não atendeu a uma situação do
432 plenário, ressaltando que esta questão é grave e que a Mesa Diretora se debruçará também sobre essa
433 comissão. **Conselheira Elza** afirma que o parecer não é da comissão, e sim da coordenação técnica. 1ª
434 **Secretária Heloiza** alega que, de posse do parecer técnico, a comissão pode emitir seu relatório, em
435 caráter de urgência, para subsidiar quem vai se debruçar sobre este assunto, e a última questão seria sobre
436 a entrega do cargo de coordenadora da comissão, lembrando que toda a composição das comissões deve
437 ser decidida pela própria comissão. Solicita que tal questão não seja resolvida no calor do momento,
438 pedindo que seja resolvida pela própria comissão. Propõe que o contato para agendar a reunião com o
439 CMS seja feito no dia seguinte, e que a comissão deverá se reunir durante a semana para analisar e emitir
440 seu relatório. **Presidente Walter** questiona sobre a decisão do plenário. **Deliberação:** com nenhum voto
441 contrário e nenhuma abstenção, o encaminhamento dado pela 1ª Secretaria é acatado. Em relação à troca
442 da coordenação, a mesma será encaminhada na própria coordenação. **ITEM 2 – Apresentação do**
443 **Gabinete de Crise das Arboviroses.** **Presidente Walter** Comenta acerca do pedido de inversão de pauta
444 sobre a questão do Gabinete de Crise da Dengue. **Senhor Marcos Vinícius** – assessoria de gabinete da
445 SES – convocado para assumir o Gabinete de Crise das Arboviroses, alega que o trabalho tem sido árduo
446 e incessante, e traz uma apresentação sobre a pauta, fazendo uma leitura do documento. Alega haver
447 186(cento e oitenta e seis) municípios com gabinete de crise, afirmado ter o apoio do COSEMS –
448 Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás – e das prefeituras. **Senhor Murilo do**
449 **Carmo** – SES – traduz a fala de que 30% dos óbitos são por tratamento tardio, reforçando que os casos
450 graves vêm se repetindo. Afirma que o cenário é muito desanimador, lembrando que o Estado de Goiás
451 vive uma epidemia de dengue. Informa que teve um aumento expressivo de casos, pois houve um
452 aumento de mais de 200%(duzentos por cento) no número de casos, afirmado que se atingirá um pico
453 em aproximadamente 04(quatro) semanas. Ressalta que o quadro é muito grave, lembrando que em todo
454 o ano de 2023 foram 51(cinquenta e um) óbitos, e que já no mês de março de 2024 tem-se confirmados
455 45(quarenta e cinco) óbitos por dengue. Segue fazendo a apresentação, mencionando também o cenário
456 epidemiológico de Chikungunya em Goiás em 2024. 1ª **Secretária Heloiza** afirma que gostaria de
457 sugerir que se faça uma pesquisa sobre o que ocorre nos municípios em que se tem ótimos resultados
458 relacionados aos casos de dengue. **Vice-presidente Paula** continua a apresentação fazendo a leitura do
459 documento. **Conselheira Glaciene** destaca que se preocupa, como participante do gabinete de crise,
460 com pessoas que pegam COVID e dengue e têm alguma comorbidade. Reafirma a existência de outros
461 agravantes, pois tem-se uma gestão ineficiente que sequer consegue fazer a devida coleta do lixo. Afirma
462 haver um contrato milionário da Prefeitura de Goiânia com terceiros para se fazer essa coleta. Lembra
463 sobre o descaso com os municípios e suas condições básicas de saúde. Afirma haver um descaso com a
464 população, que espera o atendimento do SUS, e questiona o porquê de uma pessoa chegar com dengue
465 em uma unidade de saúde e não receber o atendimento adequado. Ressalta que a população precisa
466 ajudar, limpando os quintais e participando das campanhas. Enfatiza que também é necessário o
467 desenvolvimento de uma campanha de humanização, sobretudo em relação ao primeiro atendimento.
468 Alega sentir falta desse aspecto na saúde atualmente. **Servidora Fabiana** alega não ter estado na última
469 reunião por estar com dengue, e que esteve internada. Relata que internou no 6º(sexo) dia da doença, e
470 que a situação se agravou por falta de manejo adequado. Questiona se diante dos dados alarmantes, a
471 SES cogita a possibilidade, ou se já vem dialogando com a Associação dos Hospitais do Estado, com o
472 Conselho Regional de Medicina, lembrando que tudo o que ocorreu com ela foi por conta de um manejo
473 inadequado. Afirma que vê que o profissional da UPA – Unidade de Pronto Atendimento – tem maior
474 conhecimento acerca do assunto, mas questiona acerca da rede privada. Questiona se esta conversa está
475 acontecendo com a rede privada. **Vice-presidente Paula** responde que sim, que está sendo feito um
476 trabalho com a participação do CREMEO, alegando haver uma atuação muito próxima com a

477 Associação dos Hospitais do Estado e o CREMEGO, mas reconhece que ainda tem muitos desafios
478 relacionados à rede privada, principalmente a dificuldade de acesso a dados. **Conselheira Christiane**
479 alega que este fluxo está errado. **Vice-presidente Paula** afirma haver vários outros órgãos que estão
480 sendo convocados desde o início, tais como Associações, CREMEGO e Ministério Público, os quais
481 estão sendo atualizados acerca dos dados epidemiológicos. Reforça que tudo isto está sendo feito e
482 afirma entender o problema das falhas de manejo. Informa que a servidora Raquel que está
483 acompanhando. Ressalta que a SES tem feito reuniões semanais. **Presidente Walter** lembra as ações, e
484 afirma ter ações, como carro de veneno, o qual não está fazendo nenhuma diferença. Alega que quando
485 fala, faz referência à ausência total de porta de entrada do Município de Goiânia. Ressalta que o
486 problema superlotou as unidades estaduais de saúde. Enfatiza que já notificou a SUVISA –
487 Superintendência de Vigilância Sanitária acerca da academia situada ao lado do prédio do Conselho
488 Estadual de Saúde, a qual despeja água da piscina na rua todos os dias. **1ª Secretária Heloiza** agradece
489 aos senhores Murilo, Marcos e à Vice-presidente Paula por trazerem esse assunto tão importante.
490 **Presidente Walter** menciona a inclusão de pauta – Recomposição da Comissão de Ética – vaga do
491 segmento dos trabalhadores(as). **ITEM 3 – Recomposição da Comissão de Ética.** **1ª Secretária Heloiza**
492 indica o nome da Conselheira Rosa Irlene para compor a Comissão de Ética. **Presidente Walter**
493 menciona o encaminhamento e reforça que a resolução tem que sair a partir da recomposição da CISTT.
494 **ITEM 4 – Apresentação e Deliberação da Resolução nº18.2024 CES/GO** sobre a Comissão
495 Organizadora da 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Estado de
496 Goiás - 4ª CEGTES e Resolução nº19.2024 CES/GO sobre o Regimento da 4ª Conferência Estadual de
497 Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Estado de Goiás - 4ª CEGTES. **Presidente Walter**, ao
498 fazer a leitura, lembra que todos os documentos devem ser corrigidos, pois o texto apresenta a seguinte
499 expressão: “em saúde”. Alega que tem que ser “na saúde”. Questiona se deveria ir direto para as
500 atribuições e segue lendo o documento, Resolução nº 18, que será inserida nesta ata, em
501 complementariedade à sua fala. **Conselheira Maria de Fátima** solicita uma questão de ordem, e
502 questiona como foi feita a escolha da comissão organizadora, alegando que se inscreveu para participar e
503 mas que gostaria de saber acerca dos critérios para a escolha da composição desta comissão. **Presidente**
504 **Walter** responde que a resolução é feita à luz da resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS. A
505 composição segue, *ipsis litteris*, o texto da resolução do CNS. Explica que a comissão organizadora tem
506 que ser composta totalmente por membros da Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relação de
507 Trabalho. Afirma que o CNS solicita para respeitar a questão da paridade, sendo necessária a entrada de
508 mais 03(três) usuários, e que esse assunto foi discutido na CIRHRT. Lembra que a coordenação é da
509 Comissão das Relações Humanas e Relações do Trabalho, e se foi feita de outra forma, a própria
510 CIRHRT não tem conhecimento de tal fato. **1ª Secretária Heloiza** afirma que, antes de saber disso, dia
511 06 de fevereiro de 2024 não havia a definição que seria da CIRHRT, e questionou quem, dentro do grupo
512 de trabalhadores, gostaria de estar nestas duas conferências. Afirma que perguntou para que os(as)
513 membros(as) pudessem se subdividir nas duas conferências, afirmado também que ler as atribuições de
514 ambas foi necessário, até para que todos pudessem saber o que cada uma irá fazer. **Presidente Walter**
515 alega que em todas as conferências anteriores, as relacionadas a temáticas específicas sempre seguiram
516 essa lógica, com as demais seguindo lógica diversa. Em razão disso, foi seguido *ipsis litteris* o texto da
517 resolução da CNS. Menciona por problemas de composição e afirma que sempre, no final, a conferência
518 está sendo carregada nas costas por poucos(as) conselheiros(as). Questiona acerca da aprovação da
519 Resolução nº 18, de 12/03/2024. **Deliberação:** votos a favor: 16 (dezesseis); votos contrários: 00 (zero) e
520 nenhuma abstenção. Aprovado por unanimidade. **Presidente Walter** solicita, em nome da Conselheira
521 Christiane, pois se a mesma vier a sair, a reunião precisaria ser encerrada. Informa que a Comissão
522 Organizadora havia deliberado uma data, mas não considerou outro evento, o CISTTÃO, que aconteceria
523 nos dias 25 e 26 de junho de 2024. Desta forma, propõe que a data seja alterada para os dias 28, 29 e

525 30/06/2024, numa proposta única. **Deliberação:** com uma abstenção, é aprovada a data da Conferência
526 Estadual. **Conselheira Rosália** solicita esclarecimento. **Presidente Walter** declara que não vai abrir.
527 **Conselheira Rosália** manifesta que quando Presidente Walter fala, tem que fazer dentro do prazo, e que
528 no dia anterior, dentro da Comissão Organizadora, foi decidida a solicitação da extensão do prazo.
529 Menciona o risco de não haver relatório consolidado, pois não haveria tempo se o mesmo for iniciado no
530 dia 19/06/2024. **Presidente Walter** esclarece que se o Conselho Nacional de Saúde negar e impactar
531 nesta decisão, teria que voltar tudo e redefinir a data. **Conselheira Rosália** relata que o CNS muda a data
532 da conferência com frequência. **Presidente Walter** explica que o CNS é o órgão normatizador.
533 **Conselheira Glauciene** questiona acerca da possibilidade de voltar para que não ocorra prejuízo da
534 documentação e da data, lembrando que o cronograma encerra entre os dias 03 e 05/07/2024. **Presidente**
535 **Walter** alega não ter como realizar a conferência sem os consolidados das conferências regionais.
536 Menciona que a 1ª Secretária Heloiza e o Conselheiro Severino propõem que ocorra entre os dias 27 e
537 29/06/2024, porém explica que quando o evento entra no sábado, trabalhador reclama e não se preocupa
538 com o usuário. Lembra que as conferências são sempre realizadas no meio da semana, mais por causa
539 dos trabalhadores e menos por causa dos usuários. Questiona se há concordância para avançar para o
540 sábado, informando que desta forma estaria dentro do prazo, o qual termina no dia 30/06/2024. Questiona
541 a Secretária Executiva acerca da viabilidade de acontecer no sábado e no domingo. **Secretária**
542 **Executiva Inayá** explica que foi feito para ser realizado em hotel, devido à reforma da escola,
543 ressaltando que se for na escola, não haverá nenhum problema. **Presidente Walter** questiona se pode ser
544 *Ad Referendum* para o regimento da Conferência – Resolução nº 19. Alega a necessidade de notificar a
545 Gerência Regional de Saúde – GERES – sobre a pauta nº 2, destacando que é a terceira vez que a referida
546 gerência pede pauta com o objetivo de falar sobre a regionalização e não comparece. Na sequência, passa
547 ao documento – Resolução nº 19. Faz a leitura do documento. **Deliberação:** aprovada por unanimidade.
548 **ENCAMINHAMENTOS: ITEM 1 – Deliberação:** aprovada o agendamento de reunião com o CMS de
549 Anápolis e que a comissão deverá se reunir para analisar e emitir seu relatório. **ITEM 4 – Deliberação:**
550 1- aprovada por unanimidade a Resolução nº 18, de 12/03/2024. 2 - aprovada por unanimidade a data da
551 Conferência Estadual para os dias 28, 29 e 30/06/2024. 3 - aprovada por unanimidade a Resolução nº 19
552 Presidente Walter encerra a plenária às 16h57min, em que estiveram presentes os seguintes
553 Conselheiros(as): **Conselheiros Titulares:** Segmento Gestor: PAULA DOS SANTOS PEREIRA –
554 SES – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SAIS; JOÃO BATISTA MOREIRA DE MELO –
555 SES – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SESG. Segmento Prestador: ELIANE PEREIRA
556 DOS SANTOS – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis – APAE; CHRISTIANE
557 MARIA DO VALLE SANTOS – Sindicato dos Laboratórios de Análises e Banco de Sangue no Estado
558 de Goiás – SINLABS; BRAULIA MORAIS MALASPINA – Vila São Cottolengo. Segmento
559 Trabalhador: MARTA MARIA NETO SILVA – Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais
560 – Goiás – ABRATO/GO; ELZA LUIZ RODRIGUES SOUZA – Conselho Regional de Farmácia do
561 Estado de Goiás – CRF; DIONNE HALLYSON SILVA DE SIQUEIRA – Sindicato dos Enfermeiros
562 do Estado de Goiás – SIEG; ROSENI BISPO DA SILVA – Sindicato dos Agente Comunitários de
563 Saúde e de Combate a Endemias – SINDASCE; MARIA DE FÁTIMA VELOSO CUNHA – Sindicato
564 dos (as) Técnicos (as) e Auxiliares em Saúde Bucal do Estado de Goiás – SINTASB; HELOIZA
565 HELENA MENDONÇA MASSANARO – Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e
566 Previdência – SINTFESP – GO/TO; JOÃO BERNARDINO GONÇALVES NETO – Sindicato dos
567 Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Goiás – SINTSEP. Segmento Usuário:
568 STÉFANY MATIAS DO NASCIMENTO – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia –
569 ABRALE; MARIA DALVA DA SILVA PINHEIRO – Associação Goiana de Diabéticos – AGD;
570 ELIZABETH MENDES RAMOS – Associação dos Ostomizados de Goiás – AOG; LÚCIA DARCK
571 GRACIANA PEREIRA – Associação por Moradia Popular de Goiás – ASMOP; TÂMARA
572 FABÍOLA BORGES GONÇALVES – Associação Grupo AAVE – AIDS, Apoio, Vida, Esperança;

573	ELISA CARVALHO VAZ – Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES; WALTER DA SILVA MONTEIRO – Central de Movimentos Populares de Goiás – CMP; VALTUIDES MENDES DA SILVA – Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM; LANDER BATISTA LANDIM – Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás – GLEG; GLAUCIENE MAIA DE ALMEIDA PRAXEDES – Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Goiânia; WILSON CARDOSO PIRES – Sindicato do Comércio Varejista de Óptica, Joias, Relógios, Cine-Foto e Bijuterias – SINDIÓPTICA; GENÉSIO CARLOS ZAFFALON – Sindicato dos Professores do Estado de Goiás – SINPRO GOIÁS; SEVERINO SOARES DA SILVA – União Estadual por Moradia Popular do Estado de Goiás; VENERANDO MENDES DE JESUS – União Jussarense de Promoção do Menor e do Adolescente Carente e Abandonados e Defesa da Vida – UNIVIDA. Conselheiros Suplentes: <u>Segmento Gestor: ROSÁLIA PEREIRA MATOS</u> – Ministério da Saúde – Superintendência Estadual de Goiás – MS; <u>Segmento Trabalhador: ROSA IRELÉNE MARIA SERAFIN</u> – Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 11ª Região – CREFITO 11; <u>Segmento Usuário: ARTHUR SILVEIRA MIRANDA</u> – Ordem dos Advogados do Brasil Seção Goiás – OAB; LORRANY KETILYN ALMEIDA DE JESUS – Associação Nacional dos Rondonistas do Estado de Goiás – PROJETO RONDON. Dando por encerrada a reunião, da qual eu, Artur Borba Valgas, Apoio Administrativo _____, redigi e lavrei esta ata, posteriormente firmada e assinada pelos membros presentes da Mesa Diretora, representado na(s) pessoa(s) do(a)s senhor(a)s Presidente Walter da Silva Monteiro  e 1ª Secretária Heloiza Helena Mendonça Almeida Massanaro  cujos poderes foram outorgados pela publicação da Resolução CES/GO nº 02/2023 do dia 18 de janeiro de 2023.
593	